

16 de março de 2020

Atividade dos Transportes

4º Trimestre de 2019

Transporte de passageiros cresce no último trimestre e reforça crescimento anual

No **4º trimestre de 2019**, o movimento de passageiros nos aeroportos nacionais atingiu 13,4 milhões, representando um crescimento de 6,3%¹ (+6,6% no 3ºT). O transporte por metropolitano aumentou 13,8% (+12,5% no 3ºT) com um registo de 74,1 milhões de passageiros transportados. O transporte fluvial de passageiros aumentou 6,2%, após +2,4% no 3ºT, atingindo 5,3 milhões de passageiros transportados.

O transporte aéreo e o transporte rodoviário registaram aumentos na movimentação de mercadorias de 16,2% e 0,6%, respetivamente (+17,4% e -3,0% no 3ºT, pela mesma ordem). O transporte marítimo e o transporte ferroviário de mercadorias registaram decréscimos: -2,9% nos portos marítimos nacionais (-12,9% no 3ºT) e -12,3% por ferrovia (-15,9% no trimestre anterior).

Os **resultados preliminares de 2019** revelam um crescimento generalizado no transporte de passageiros: por via aérea (+6,8%, igual ao registado no ano anterior), por ferrovia pesada (+21,2%, após +4,0% em 2018), por metropolitano (+10,5%, +3,7% em 2018) e por vias fluviais (+6,7%, +3,4% no ano anterior).

Relativamente ao transporte de mercadorias em 2019, com exceção da via aérea que registou um acréscimo (+12,1%, após +5,1% em 2018), todos os restantes modos de transporte assinalaram decréscimos face ao ano anterior: ferroviário -12,0% (após estabilização registada em 2018), rodoviário -1,4% (+0,1% em 2018) e marítimo -5,8% (-3,2% no ano anterior).

Em 2019, no transporte por oleoduto registou-se um aumento de 2,8% face ao ano anterior. Relativamente ao transporte de gás por gasoduto verificaram-se crescimentos quer nas entradas (+6,5%) quer nas saídas (+7,1%).

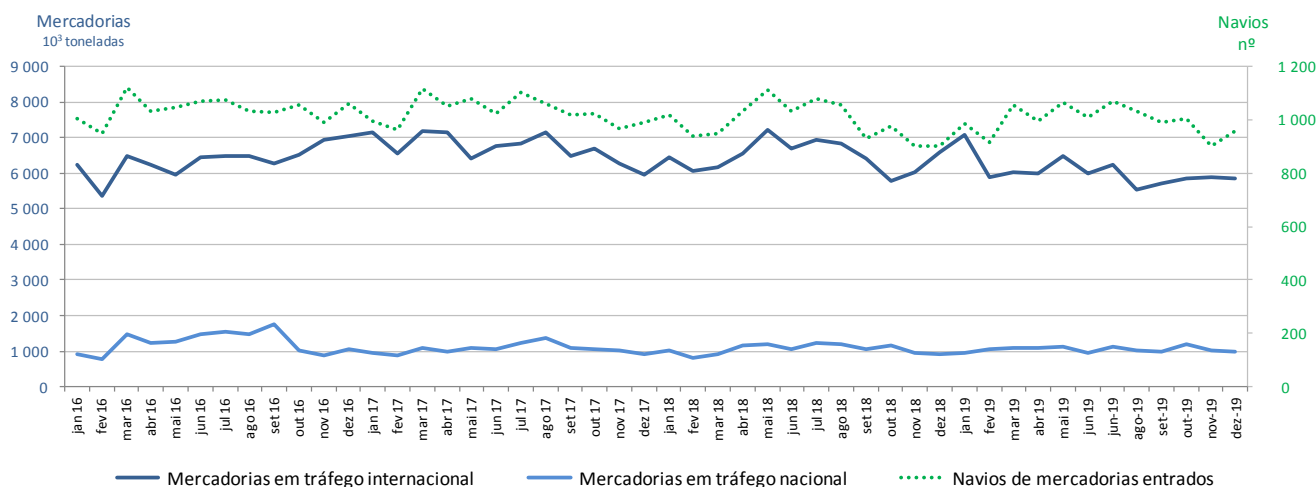
Movimento de mercadorias nos portos volta a diminuir

Durante o 4º trimestre de 2019 entraram nos portos nacionais 3 327 embarcações de comércio, o que corresponde a um aumento de 2,8% (+1,1% no 3ºT). A dimensão das embarcações entradas aumentou 0,6% (-3,6% no 3ºT), atingindo 67,5 milhões de GT.

O movimento de mercadorias nos portos registou 20,8 milhões de toneladas, correspondendo a uma diminuição de 2,9% face ao período homólogo (-12,9% no 3ºT).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste Destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

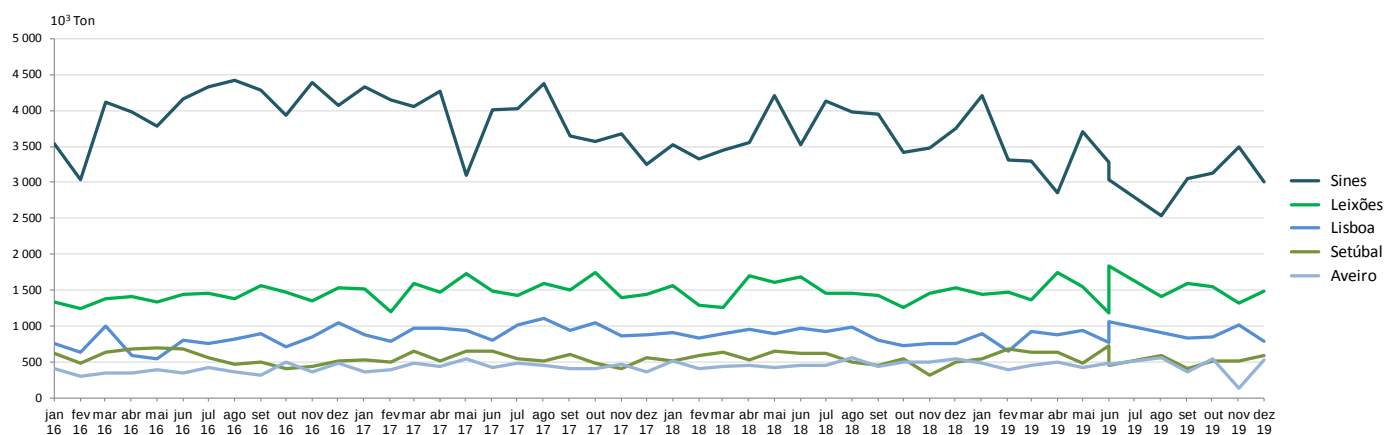
Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



O porto de Sines movimentou 9,6 milhões de toneladas no 4ºT (46,3% do total nacional), correspondendo a uma diminuição de 9,6% face ao período homólogo (-28,5% no trimestre anterior).

Os portos de Lisboa e Leixões registaram aumentos nas mercadorias movimentadas de 17,5% e 2,4%, respetivamente, no 4º T (+3,1% e +11,9% no 3ºT). Também o porto de Setúbal registou um aumento de 19,6% neste indicador, (-7,5% no 3ºT), enquanto o porto de Aveiro diminuiu 21,4% (-4,5% no 3ºT).

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



As mercadorias carregadas (8,2 milhões de toneladas) registaram um aumento de 5,4%, influenciado particularmente pelos acréscimos verificados em Setúbal (+48,1%) e Lisboa (+31,3%). Os portos de Aveiro e de Sines registaram diminuições de 31,0% e 1,2%, respetivamente.

As mercadorias descarregadas diminuíram 7,6% (12,6 milhões de toneladas nos portos nacionais), reflexo das reduções nos portos de Aveiro, Sines e Leixões (-16,4%, -14,4% e -0,5%, respetivamente), apesar dos aumentos nos portos da Figueira da Foz (+10,0%), Lisboa (+9,6%) e Setúbal (+3,9%).

Em tráfego internacional movimentaram-se 17,6 milhões de toneladas de mercadorias, o que corresponde a uma diminuição de 4,5% (84,6% do total, 84,9% no 3ºT). Em sentido contrário, o tráfego nacional aumentou 7,1% recuperando do decréscimo de 10,9% registado no trimestre anterior, atingindo 3,2 milhões de toneladas.

Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos, 4ºT 2019

Portos marítimos	4º T 2019										3º T 2019				
	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter- nacional	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter- nacional	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter- nacional
	10³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
Total	20 790	8 176	12 614	3 201	17 588	-2,9	5,4	-7,6	7,1	-4,5	-12,9	-19,0	-9,0	-10,9	-13,2
Leixões	4 336	1 680	2 656	844	3 492	2,4	7,3	-0,5	4,8	1,9	11,9	-0,5	20,3	-7,5	16,9
Aveiro	1 205	360	845	80	1 125	-21,4	-31,0	-16,4	37,9	-23,7	-4,5	-19,4	2,6	-75,5	1,6
Figueira da Foz	470	308	162	19	451	14,6	17,2	10,0	-34,5	18,3	3,0	1,5	6,6	-13,2	4,2
Lisboa	2 633	1 077	1 556	519	2 114	17,5	31,3	9,6	10,1	19,5	3,1	-2,6	6,7	3,2	3,1
Setúbal	1 599	702	897	75	1 523	19,6	48,1	3,9	34,3	18,9	-7,5	-12,9	-1,2	-23,6	-6,3
Sines	9 631	3 807	5 824	985	8 646	-9,6	-1,2	-14,4	19,1	-12,0	-28,5	-33,9	-25,3	-15,9	-29,7
Ponta Delgada	320	85	235	242	78	-13,7	-10,7	-14,7	-10,5	-22,3	-6,0	-7,5	-5,4	-6,4	-4,1
Praia da Vitória	127	26	100	94	32	-9,1	2,8	-11,7	0,8	-29,2	-27,3	-23,1	-28,3	-23,3	-38,6
Caniçal	270	35	235	238	32	-5,5	0,3	-6,3	-10,9	76,2	2,4	8,0	1,6	1,5	15,1
Funchal	21	1	20	21	-	70,6	-0,9	74,1	70,6	-	1,6	57,7	0,0	1,6	-
Outros	178	94	83	83	95	-8,1	-7,2	-9,1	-16,0	0,2	6,3	12,0	1,3	-8,2	22,7

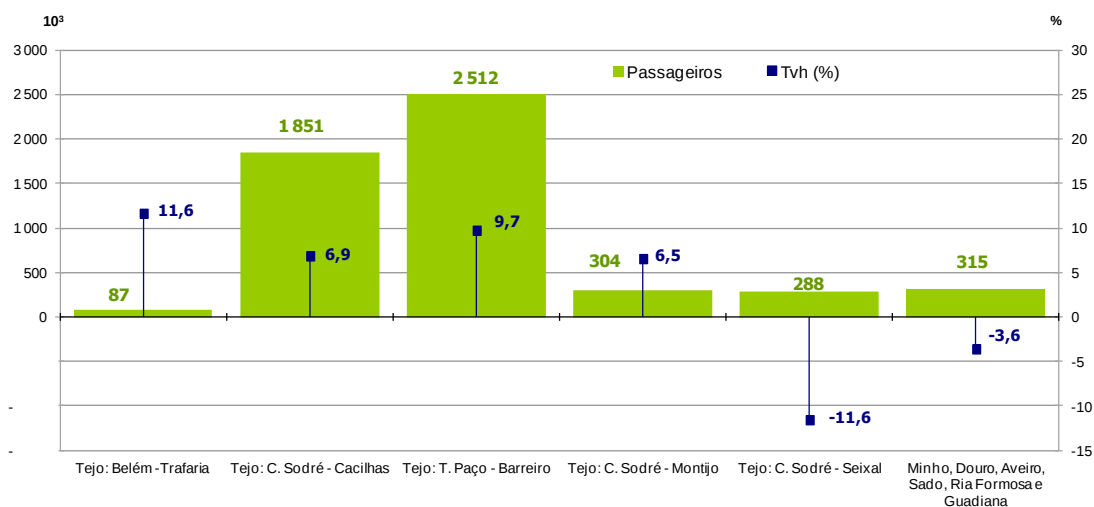
Os resultados preliminares de **2019** revelam um decréscimo de 5,8% na movimentação de mercadorias nos portos marítimos nacionais, após uma diminuição de 3,2% em 2018. Os portos de Sines (-12,2%), Aveiro (-5,9%) e Figueira da Foz (-4,5%) registaram reduções, enquanto os portos de Setúbal, Leixões e Lisboa registaram aumentos (+4,9%, +1,6% e +0,6%, respetivamente).

Transporte de passageiros por vias navegáveis aumenta

No 4º trimestre de 2019, o transporte de passageiros por via fluvial aumentou 6,2% (+2,4% no 3ºT), atingindo 5,3 milhões de passageiros.

O transporte de passageiros no rio Tejo apresentou um crescimento de 7,0%, atingindo 5,0 milhões de passageiros, após aumentos de 12,1% e 7,9% registados no 3º e 2ºT de 2019, respetivamente.

Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 4ºT 2019



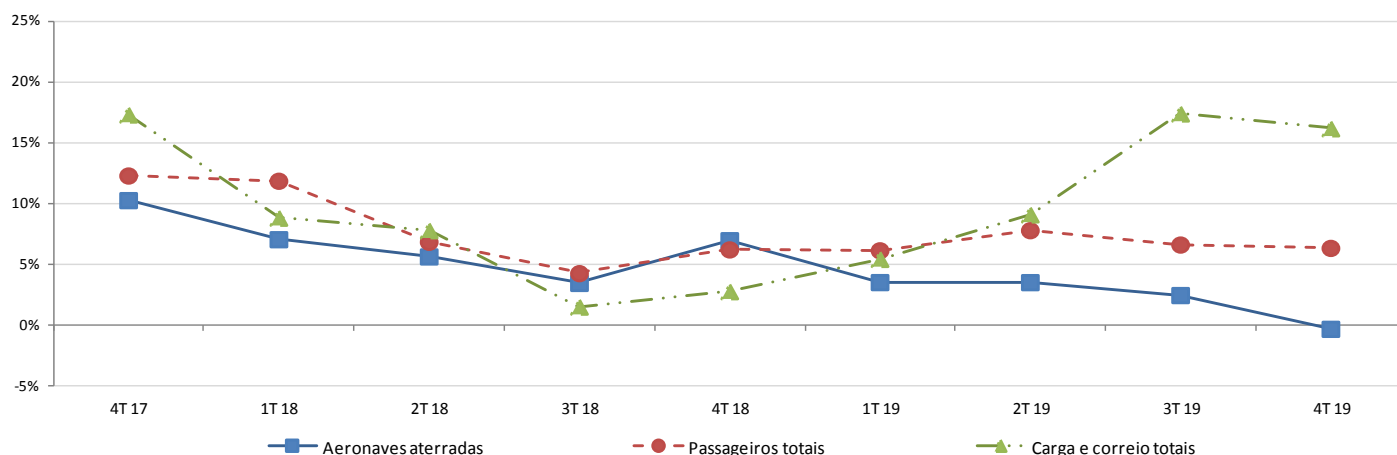
Os resultados preliminares de **2019** apresentam um aumento de 6,7% no movimento total de passageiros nas travessias fluviais (22,9 milhões), após +3,4% em 2018.

Movimento nos aeroportos nacionais regista ligeira desaceleração no último trimestre

No 4º trimestre de 2019, aterraram nos aeroportos nacionais 52,1 mil aeronaves em voos comerciais o que representa uma variação homóloga de -0,3% (+2,5% no 3ºT de 2019), tendo-se registado um ligeiro acréscimo no Continente (+0,2%), enquanto nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira registaram-se decréscimos (-0,3% e -6,7%, respetivamente).

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais atingiu 13,4 milhões, representando um crescimento de 6,3% em relação ao trimestre homólogo (+6,6% no 3ºT).

Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



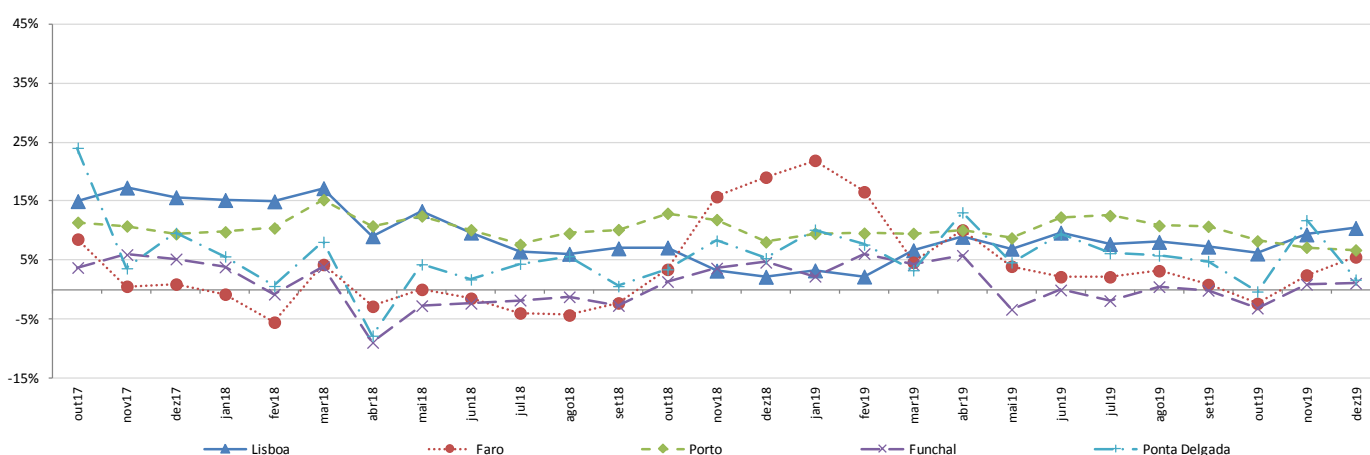
Nos aeroportos nacionais, o movimento de carga e correio ascendeu a 58,9 mil toneladas, correspondendo a um aumento de 16,2% no 4º trimestre de 2019 (+17,4% no trimestre anterior), tendo o conjunto embarcado registado um acréscimo de 17,3% (+18,0% no 3ºT) e o desembarcado de +14,9% (+16,7% no 3ºT).

O aeroporto de Lisboa foi responsável pelo movimento de 7,4 milhões de passageiros, correspondendo a mais de metade do volume total de passageiros movimentados (54,9% do total do País), tendo registado o maior crescimento (+8,4%, +7,7% no 3ºT 2019). No aeroporto do Porto registou-se o segundo maior volume de passageiros movimentados (22,7%) do País e o segundo maior crescimento (+7,4%, +11,4% no 3ºT), tendo atingido 3,1 milhões de passageiros.

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 1,6 milhões de passageiros (11,7% do total), que correspondeu a um crescimento de 0,1%, evidenciando uma desaceleração face ao trimestre anterior (+2,1%).

No aeroporto de Ponta Delgada registou-se um crescimento de 3,8% (+5,6% no 3ºT) e no aeroporto do Funchal assistiu-se novamente a uma diminuição do movimento de passageiros no 4ºT (-0,6%, -0,5% no trimestre anterior).

Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



No 4º trimestre de 2019, o tráfego internacional movimentou 11,1 milhões de passageiros (+8,1%, +7,7% no 3ºT), tendo concentrado 83,0% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 93,7% em Faro, 89,3% em Lisboa e 85,9% no Porto. É ainda de salientar que mais de metade dos passageiros movimentados no aeroporto do Funchal corresponderam a tráfego internacional (53,4%).

De acordo com os resultados anuais de **2019**, o número de aeronaves em voos comerciais que aterraram nos aeroportos nacionais registou um aumento de 2,3% (+5,6% em 2018), atingindo um total de 229,9 mil.

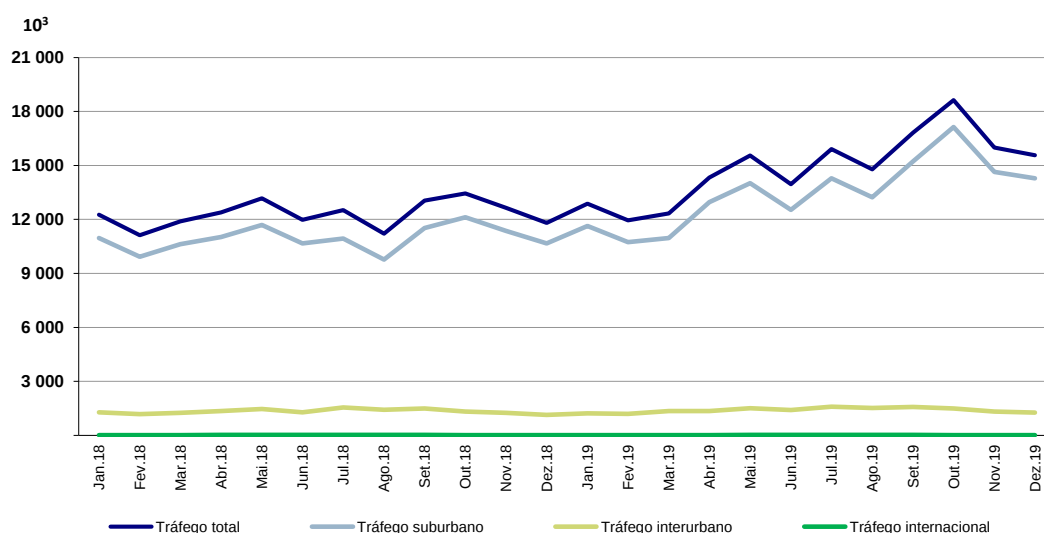
O movimento de passageiros ascendeu a 60,1 milhões em 2019, refletindo um crescimento de 6,8% (igual ao do ano anterior). O tráfego internacional de passageiros registou um aumento de 8,0% (+7,3% em 2018) e abrangeu 82,4% do total de passageiros (+0,9 p.p. face a 2018).

Em 2019, a carga/correio movimentada (embarque e desembarque) situou-se em 210,6 mil toneladas (+12,1%, +5,1% em 2018).

Transporte ferroviário de passageiros em aceleração

No 4º trimestre de 2019, registou-se o transporte de 50,2 milhões de passageiros por ferrovia, correspondendo a um aumento de 32,4% face ao período homólogo, tendo o tráfego suburbano representado 91,8% do total (46,1 milhões). Em tráfego interurbano foram transportados 4,1 milhões de passageiros, refletindo um aumento homólogo de +10,3% (+5,4% no trimestre anterior). O transporte em tráfego internacional envolveu 44,8 mil passageiros, também com acréscimo (+4,8%), após -0,4% no 3º trimestre de 2019.

Figura 7 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



O transporte de mercadorias por modo ferroviário apresentou uma desaceleração nas toneladas transportadas (-12,3%, face a -15,9% no trimestre anterior). Em sintonia, o volume de transporte associado (toneladas-km) decresceu mas de forma menos pronunciada (-9,5%, face a -10,1% no 3ºT).

Em **2019**, o número de passageiros transportados por ferrovia registou um aumento de 21,2% (num total de 178,7 milhões de passageiros) reflexo do novo sistema de passes em vigor nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto².

Inversamente, o transporte de mercadorias em 2019 decresceu 12,0%, tendo correspondido a 9,4 milhões de toneladas. Nas toneladas-quilómetro o decréscimo foi menos acentuado (-5,5%).

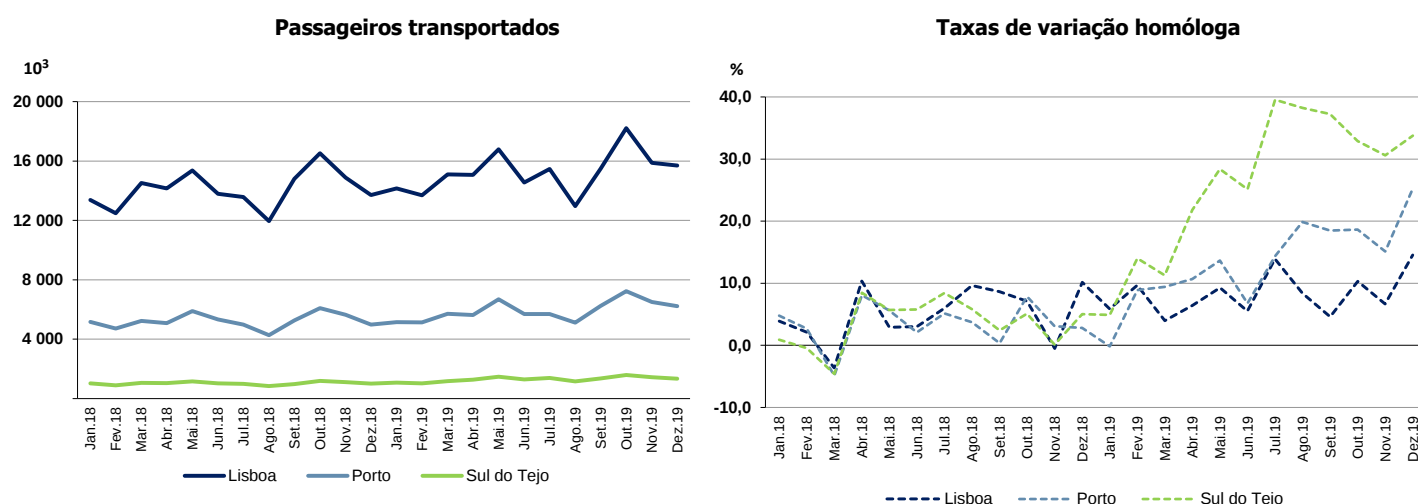
² A comparação com os resultados dos trimestres homólogos deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 4º trimestre, reportadas ao INE pelas empresas operadoras, resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

Transporte por metropolitano continua a aumentar

O transporte por metropolitano manteve-se em aceleração, registando um total de 74,1 milhões de passageiros transportados no 4º trimestre de 2019, correspondendo a um aumento de 13,8% (+12,5% no 3ºT).

No 4º trimestre de 2019, o Metro de Lisboa transportou 49,8 milhões de passageiros (67,2% do total), cabendo ao Metro do Porto o transporte de 20,0 milhões de passageiros e ao Metro Sul do Tejo o transporte de 4,4 milhões de passageiros. Sob efeito do novo sistema tarifário de passes, todos os sistemas de metropolitano registaram variações positivas assinaláveis, destacando-se a variação de +32,4% do Metro Sul do Tejo (após +38,4% no trimestre anterior), seguida da variação de +19,4% do Metro do Porto (+17,5% no 3ºT) e do Metro de Lisboa (+10,4%, após +8,9% no trimestre anterior).

Figura 8 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano



Também a oferta de lugares-km registou um aumento de 5,9% (+2,5% no 3ºT), assim como a taxa de utilização (24,3%, +1,2 p.p.), com a maior subida de taxa de utilização a pertencer ao Metro do Porto (+3,2 p.p.), seguindo-se o Metro Sul do Tejo (+2,3 p.p.) e por fim o Metro de Lisboa (+0,1 p.p.).

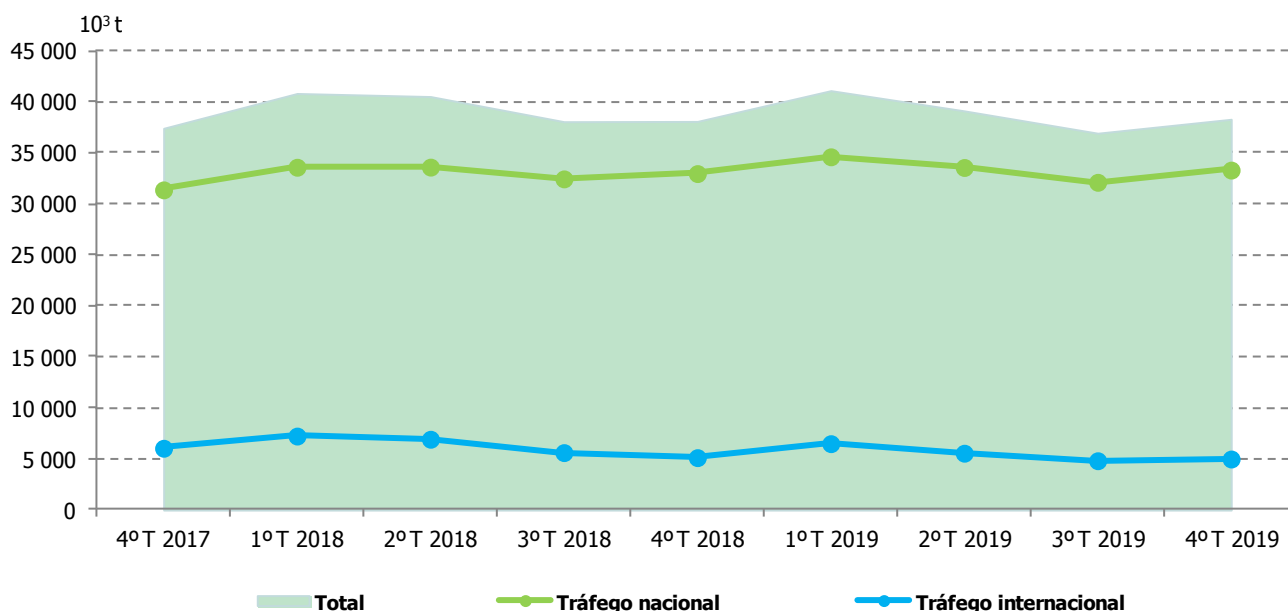
De acordo com os resultados provisórios, no conjunto do **ano de 2019**, o número de passageiros por metropolitano fixou-se em 269,7 milhões, o equivalente a um aumento de 10,5% (+4,3% em 2018).

Transporte rodoviário de mercadorias subiu ligeiramente no 4ºT

No 4º trimestre de 2019, o transporte rodoviário de mercadorias sofreu um ligeiro aumento de 0,6% (-3,0% no 3ºT) e atingiu 38,3 milhões de toneladas. O transporte nacional inverteu a redução registada no trimestre anterior (-1,0%) e aumentou 1,1%, para 33,3 milhões. O transporte internacional manteve uma diminuição (-2,8%, -14,2% no 3ºT).

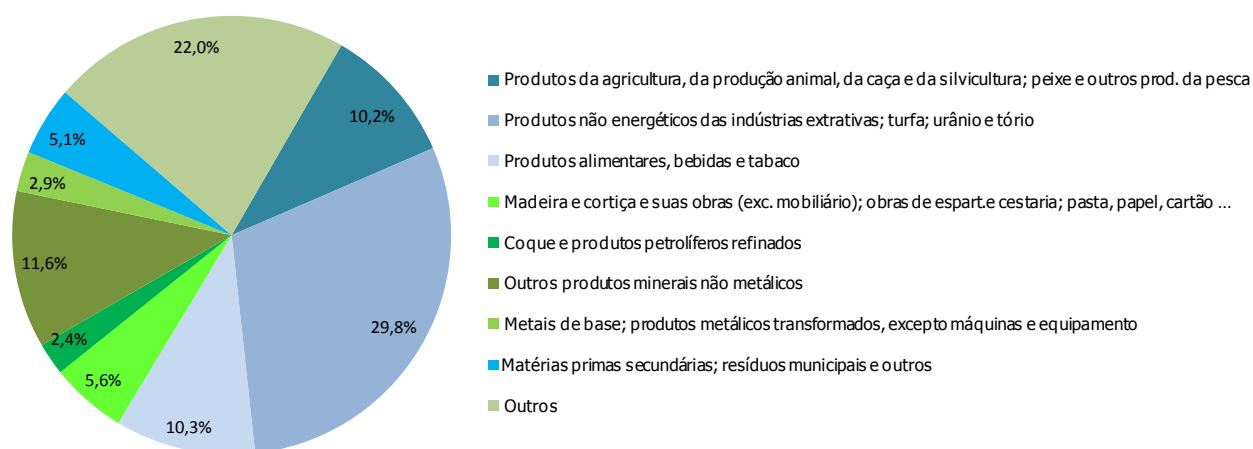
Inversamente, o volume de transporte, medido em toneladas-km, contraiu (-2,4%) para 7,3 mil milhões (-4,7% no 3º T). O transporte nacional diminuiu 8,2% (+1,0% no 3ºT).

Figura 9 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



Os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” mantiveram-se como o grupo de mercadorias com maior representatividade no transporte nacional de mercadorias e foi o que ganhou maior quota (29,8%, +5,2 p.p.). Inversamente, os “Produtos da agricultura, da produção animal, ...” registaram a maior redução de -4,9 p.p., passando para 10,2%. Destaque ainda para os “Outros produtos minerais não metálicos” e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, que registaram mais de 10% de quota (11,6% e 10,3%, respetivamente).

Figura 10 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 4ºT 2019

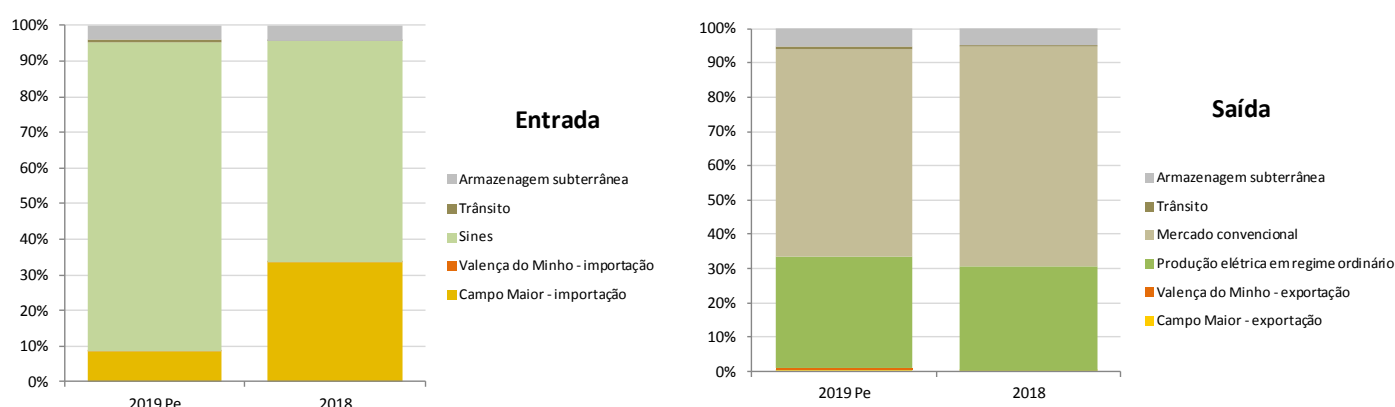


Último trimestre reforça crescimento anual do transporte de gás por gasoduto em ambos os sentidos

No 4º trimestre de 2019, o transporte de gás por gasoduto cresceu, tanto nas entradas (+8,7%), como nas saídas (+7,9%). Na entrada em Sines registou-se um aumento de 25,8%, atingindo 15,7 mil GWh e representando 86,2% do total de gás entrado. Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela, tendo registado um crescimento de 0,2%. A saída de gás para produção elétrica em regime ordinário aumentou 37,3% e correspondeu a 33,9% do total.

Em **2019**, o transporte de gás por gasoduto atingiu 71,1 mil GWh nas entradas (+6,5%) e 73,0 mil GWh nas saídas (+7,1%). A entrada de gás em Sines reforçou o seu peso (+24,5 p.p. face a 2018) tendo a importação via Campo Maior diminuído a sua representatividade (-25,0 p.p.). Nas saídas, o mercado convencional registou um crescimento de 0,5% mas diminuiu a sua expressão em 4,0 p.p. face a 2018. A saída para produção elétrica em regime extraordinário em 2019 aumentou 14,7% e reforçou a sua expressão em 2,1 pontos percentuais.

Figura 11 – Entradas e saídas de gás na rede nacional, 2018 e 2019



Ligeira diminuição no último trimestre não afeta crescimento anual do transporte por oleoduto

No 4º trimestre de 2019, o transporte por oleoduto diminuiu 0,1%, atingindo 763,5 mil toneladas. Os principais produtos transportados, Gasóleo e JetA1, registaram diminuições de 0,8% e 0,6%, respetivamente, nas toneladas transportadas.

Em **2019**, o transporte por oleoduto atingiu 3,1 milhões de toneladas refletindo um crescimento de 2,8% face a 2018. O Gasóleo e JetA1 representaram 48,4% e 34,2%, respetivamente, do total transportado e registaram crescimentos de 0,8% e 3,3%, pela mesma ordem, face a 2018. O transporte de gás propano registou o maior crescimento entre os produtos transportados (+15,7%), atingindo 132,2 mil toneladas.

Figura 12 – Transporte de mercadorias por oleoduto, 2018 e 2019

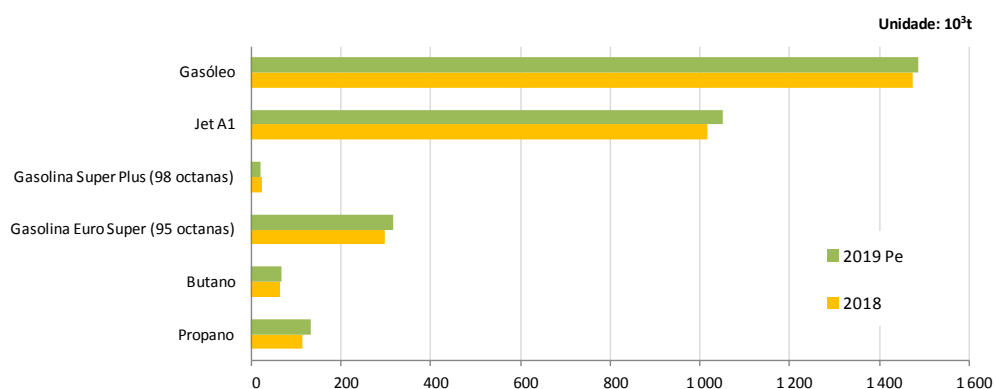


Figura 13 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2019		2019 (Pe)	Taxas de variação homóloga (%)		
		3ºT (Po)	4ºT (Pe)		3ºT 19 (Po)	4ºT 19 (Pe)	2019
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)							
Embarcações							
Embarcações entradas	nº	3 909	3 327	14 127	1,1	2,8	0,0
Dimensão das embarcações entradas	10³ GT	60 310	67 534	253 209	-3,6	0,6	0,3
Total de mercadorias movimentadas	10³ t	20 617	20 790	85 116	-12,9	-2,9	-5,8
Carregadas	"	7 475	8 176	32 443	-19,0	5,4	-6,9
Descarregadas	"	13 143	12 614	52 673	-9,0	-7,6	-5,1
do qual:							
Porto de Leixões	10³ t	4 841	4 336	17 927	11,9	2,4	1,6
Porto de Lisboa	10³ t	2 793	2 633	10 461	3,1	17,5	0,6
Porto de Sines	10³ t	8 627	9 631	38 907	-28,5	-9,6	-12,2
TRANSPORTE FLUVIAL							
Passageiros	10³	7 146	5 350	22 858	2,4	6,2	6,7
Veículos	"	169,7	67,0	380,7	-2,7	22,6	7,9
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)							
Aeronaves aterradas	nº	68 856	52 082	229 892	2,5	-0,3	2,3
Continente	"	57 011	44 087	192 223	2,4	0,2	2,5
R.A. Açores	"	8 122	4 886	24 254	5,2	-0,3	3,7
R.A. Madeira	"	3 723	3 109	13 415	-1,9	-6,7	-3,0
Total de passageiros	10³	18 776	13 432	60 113	6,6	6,3	6,8
Desembarcados	"	9 356	6 639	29 967	6,7	6,3	6,8
Embarcados	"	9 338	6 720	29 824	6,5	6,4	6,8
Trânsito direto	"	83	72	323	7,3	6,6	6,4
do qual:							
Aeroporto do Porto	10³	3 901	3 055	13 112	11,4	7,4	9,8
Aeroporto de Lisboa	"	9 196	7 375	31 185	7,7	8,4	7,4
Aeroporto de Faro	"	3 465	1 572	9 011	2,1	0,1	3,7
Carga e correio	t	53 062	58 856	210 637	17,4	16,2	12,1
Desembarcados	"	25 468	27 613	101 758	16,7	14,9	12,4
Embarcados	"	27 594	31 243	108 880	18,0	17,3	11,9
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (a)							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados	10³	47 517	50 185	178 686	29,2	32,4	21,2
Suburbano (b)	"	42 746	46 057	161 648	32,6	34,9	23,1
Interurbano	"	4 697	4 083	16 809	5,4	10,3	5,3
Internacional	"	73,9	44,8	228,7	-0,4	4,8	-0,2
Passageiros-quilómetro	10³ Pkm	x	x	x	x	x	x
Suburbano (b)	"	x	x	x	x	x	x
Interurbano	"	597 244	487 997	2 057 865	2,4	10,6	4,1
Internacional	"	35 637	22 811	116 551	-0,5	8,1	0,7
Mercadorias transportadas (toneladas)	10³ t	2 299	2 271	9 354	-15,9	-12,3	-12,0
Mercadorias (toneladas-km)	10⁶ Tkm	672	672	2 701	-10,1	-9,5	-5,5
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados	10³	64 846	74 130	269 679	12,5	13,8	10,5
Lisboa	"	43 911	49 792	183 075	8,9	10,4	8,2
Porto	"	17 047	19 969	71 040	17,5	19,4	13,4
Metro Sul do Tejo	"	3 888	4 369	15 564	38,4	32,4	26,4
Passageiros-km	10³ Pkm	313 248	351 082	1291 671	11,8	11,4	9,8
TRANSPORTE RODOVIÁRIO							
Mercadorias transportadas (toneladas)	10³ t	36 956	38 323	155 558	-3,0	0,6	-1,4
Tráfego nacional	"	32 131	33 329	133 677	-1,0	1,1	0,6
Tráfego internacional	"	4 825	4 994	21 881	-14,2	-2,8	-12,1
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10⁶ tKm	7 168	7 330	31 215	-4,7	-2,4	-4,5
Tráfego nacional	"	2 569	2 515	10 384	1,0	-8,2	-1,9
Tráfego internacional	"	4 599	4 814	20 831	-7,6	1,0	-5,7
TRANSPORTE POR CONDUTA							
Gasoduto							
Entrada de gás	GWh	19 542	18 181	71 125	5,6	8,7	6,5
Saída de gás	GWh	20 130	18 607	72 956	6,8	7,9	7,1
Oleoduto	10³ t	808	763	3 070	-1,8	-0,1	2,8

(a) Taxas de variação homóloga com base em informação trimestral

(b) A comparação com os resultados dos trimestres homólogos deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 4º trimestre reportadas ao INE pelas empresas operadoras resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

Pe: resultados preliminares

Po: resultados provisórios

NOTAS METODOLÓGICAS

FONTES

TRANSPORTE MARÍTIMO: Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

TRANSPORTE FLUVIAL: Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

TRANSPORTE AÉREO: Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO: Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

TRANSPORTE POR GASODUTO: REN, S.A.

TRANSPORTE POR OLEODUTO: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo doméstico - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

Tráfego aéreo internacional - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Lugar-Km oferecido (LKm) - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido num veículo ferroviário de transporte de passageiros, quando este assegura o serviço a que se destina essencialmente.

Taxa de utilização (transporte ferroviário) - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

Transporte rodoviário por conta de outrem - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte rodoviário por conta própria - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 4 de junho de 2020